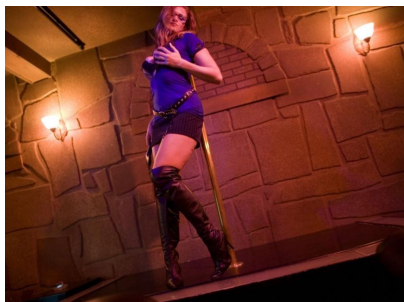


Portugal lança campanha europeia contra prostituição

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres classifica a prostituição como uma forma de violência contra as mulheres

2011-10-20 10:43 Redação / MM



Prostituição

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) lança, esta quinta-feira, em Portugal uma campanha europeia de sensibilização para abolir a prostituição, classificando esta prática como uma forma de violência contra as mulheres.

A campanha europeia «Junt@s por uma Europa livre de Prostituição», que será lançada esta quinta-feira, num seminário europeu sobre «Prostituição e Tráfico de Seres Humanos para Fim de Exploração Sexual», apela à União Europeia e aos Estados Membros «para se acabar com a prostituição enquanto violação grave dos direitos humanos das mulheres», disse à agência Lusa a presidente da PpDM, Margarida Medina Martins.

«É uma forma grave de violência de género e uma das consequências extremas da desigualdade de género na nossa sociedade. A prostituição viola o direito fundamental à dignidade e perpetua a dominação masculina sobre as mulheres, através da mercantilização da mulher», salienta a responsável.

Margarida Medina Martins considera que «a crise económica terá tendência a aumentar a pobreza das mulheres, em termos nacionais e internacionais», o que poderá ter consequências. «Tememos que as mulheres, por questões de sobrevivência, tenham de recorrer à prostituição, o que corresponde a uma falha total de todos os mecanismos de proteção e apoio na área dos direitos humanos fundamentais que o país deverá ter», frisou, em declarações à Lusa.

Para a responsável, há factores que «conduzem e empurram» as pessoas para estas situações que não estão resolvidas na sociedade. «Acho que há aqui algum grau de cumplicidade e de responsabilidade dos governos, bem como dos cidadãos, na perpetuação destas situações», frisou.

E, defende, enquanto não forem resolvidas, estas situações «são sempre responsabilidade da sociedade civil e dos governos», que têm de refletir sobre elas e desenharem estratégias para acabar com estes factores.

TEMAS:

PROSTITUIÇÃO

PROSTITUTAS

CAMPANHA